

O maior presente do SINDSER para os Servidores e Empregados Públicos do GDF é a nossa

LUTA!

VALORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E DOS SERVIDORES PÚBLICOS
CONCURSO PÚBLICO COM CONTRATAÇÃO IMEDIATA
SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE

Evandro Machado
Presidente do SINDSER

Filia-se ao SINDSER-DF - www.sindser.org.br - A luta passa por aqui

A terceirização no serviço público é a porta de entrada para a corrupção

No Brasil, a terceirização teve origem em 7 de setembro de 1822, quando o Reino de Portugal terceirizou o Brasil a Dom Pedro I. Ou seja, a população da época trabalhava para a coroa portuguesa, enviando para aquele país todas as nossas riquezas.

Nas duas últimas décadas a terceirização se intensificou no serviço público brasileiro, sua formatação atual foi feita ainda na ditadura militar e se limitava aos serviços de limpeza e segurança privada. Na década de oitenta, muitos militares eram donos de empresas de prestação de serviço na área de vigilância, e se ele não era o dono, era no mínimo o capataz que colocava a empresa para funcionar em regime de quartel.

Então viram que a terceirização era muito boa para o enriquecimento de empresários amigos ou laranjas de políticos e também uma excelente forma de criar os esquemas de caixa 2. A situação então explodiu e o serviço público não está totalmente terceirizado por conta da luta dos sindicatos e centrais sindicais.

A recente crise em Brasília, que deflagrou a Operação Caixa de Pandora, é a prova cabal dos malefícios da terceirização no GDF. O fruto das propinas entregue aos mais diversos e variados personagens com cargos no executivo,

no legislativo e até no judiciário, incluindo aí o ex-governador Arruda e seu vice, teve origem em empresas terceirizadas que, em troca de contratos milionários, abasteciam uma polpuda caixa dois.

Ao mesmo tempo em que os contratos terceirizados se intensificam no GDF, há uma crescente queda na qualidade dos serviços prestados à população. Isto porque o que gere o contrato é tão somente o lucro, não há qualquer compromisso com as necessidades da população. O resultado é serviço ruim, além de trabalhador com direitos precarizados, pois esta é a dura realidade daqueles trabalhadores contratados nesse regime. Aí você soma tudo: baixos salários, serviços ruins, licitações suspeitas, população insatisfeita, políticos e empresários rindo a toa. O

nome para essa soma é a corrupção. A terceirização é um dos maiores ralos de desvio de recursos públicos no Brasil e no DF. É o dinheiro da saúde, da educação, do transporte público e da segurança que estão indo para bolsos, meias, bolsas alheias, sacolas e sacos de papel.

Por isso, combater a terceirização é defender serviço público de qualidade para a população, é gerar emprego para os nossos filhos, amigos, parentes e vizinhos, através de concursos públicos em todas as áreas, é defender um Brasil e uma Brasília socialmente mais justos.

Esta é uma luta da qual o SINDSER não abre mão. Pelo fim da terceirização para acabar com a corrupção.

Evandro Machado

Presidente do SINDSER-DF



Vagas no serviço público devem ser preenchidas por concursados

Desde a sua fundação, o SINDSER-DF defende o preenchimento das vagas no serviço público por concursados, defende também o fortalecimento de empresas públicas e todos os demais órgãos do executivo, legislativo e judiciário.

O Governo do Distrito Federal tem adotado a nefasta prática de realizar concursos públicos para o preenchimento de um determinado número de vagas, chama um número reduzido de pessoas e os demais aprovados ficam lutando durante anos para serem convocados. Enquanto isso, os terceirizados estão no governo ocupando a vaga de um cidadão que estudou, se qualificou, passou no concurso e não é chamado.

Aqui no DF já existe até uma associação dos aprovados em concurso público, que tem todo o apoio do SINDSER, para brigar em todas as instâncias, inclusive com atos públicos, audiências, reuniões, para a imediata contratação dos aprovados.

Temos insistentemente cobrado do GDF a realização de concurso público e temos também cobrado a contratação dos aprovados nas vagas previstas no edital que convocou o concurso. É o caso dos companheiros e companheiras que fizeram concurso para o DER, os aprovados estão junto com o SINDSER lutando para serem contratados imediatamente.

Depois de muitos anos de luta, o SINDSER também conseguiu uma resposta do GDF quanto à realização de concurso público para preenchimento de vagas na NOVACAP, uma empresa da maior importância na construção da Capital da República e uma das maiores vítimas de serviços terceirizados. Chegou-se ao ponto de

o ex-governador Arruda tentar acabar com a NOVACAP. A intenção não foi para frente porque contou com a firme resistência do Sindicato e dos trabalhadores.

Em levantamento feito pelo SINDSER, no final do ano passado, foi constatado que no GDF existem 28 mil vagas a serem preenchidas através de concurso público. Em contrapartida, constatamos também que existem 17 mil comissionados ocupando vagas que pertencem ao povo do Distrito Federal que estuda e faz concurso.

Essa relação promíscua entre setor público e setor privado foi sentida durante constatação feita pelo SINDSER de que todo o maquinário da NOVACAP, um patrimônio da população, estava emprestado para uma empresa privada que prestava serviços terceirizados para a NOVACAP. Ora, além de ganhar um contrato milionário, ainda usava os equipamentos da empresa pública? O SINDSER não deixou por menos, resgatou os equipamentos e fez uma denúncia à população sobre o mau gerenciamento do GDF com a coisa pública.

É fácil de notar que as principais mazelas verificadas no serviço público como corrupção, mau uso das verbas públicas e péssima qualidade dos serviços prestados só terão solução com o fim da terceirização e o preenchimento das vagas por concursados.

O Estado deve garantir que a população seja bem assistida, em contrapartida aos altos impostos que paga, com acesso à saúde, à educação, à moradia, à cultura, ao transporte, ao lazer, à segurança públicos e de qualidade, através de profissionais qualificados, competentes e concursados. Estado forte, população bem atendida.



Evandro Machado, presidente do SINDSER, defende que a qualidade do serviço público só é possível através de trabalhadores concursados.



A mobilização permanente das categorias da base do SINDSER é essencial para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores



Entre as tarefas do SINDSER está a fiscalização das condições de trabalho da categoria